



Promoção e proteção da vida humana: problemas concretos que emergem da pastoral familiar

Leonardo Nepi
Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

Análise des relatórios das visitas ad limina

- Análise dos relatórios fornecidos pelos Bispos em visitas ad limina ao Dicastério, com base nos temas mencionados pelos próprios Bispos.
- 49 relatórios analisados de um total de 137 Conferências Episcopais e Sínodos das Igrejas Orientais.

Pontos fortes e limitações da análise

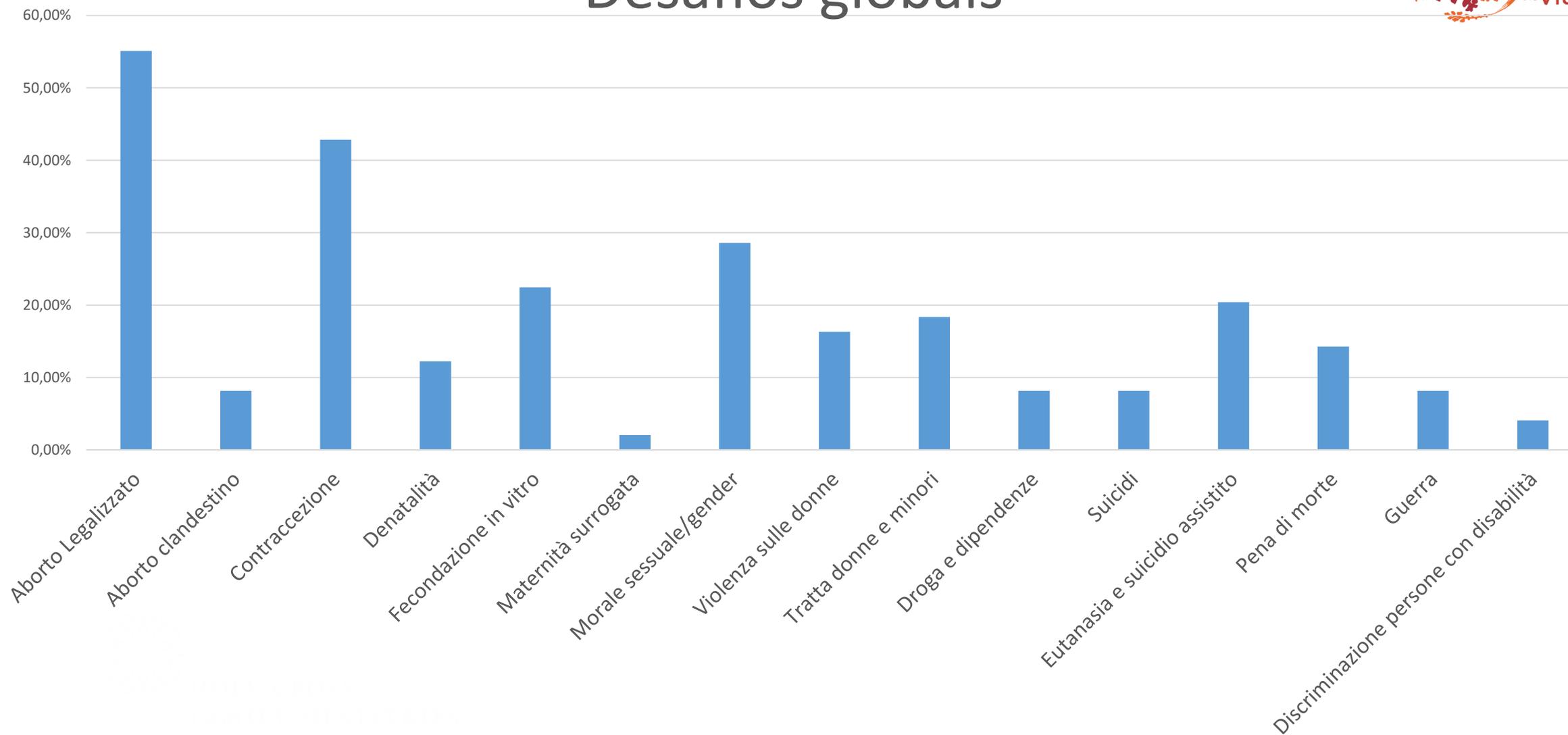
Pontos fortes

- Interlocutores qualificados (Conferências Episcopais).
- Muitas igrejas locais representadas e provenientes de todas as regiões do mundo.

Limitações

- Questões consideradas prioritárias pelos bispos, também com base em contingências (por exemplo, projectos de lei nacionais naquele momento).
- Cerca de metade das visitas tiveram lugar antes de 2020.

Desafios globais



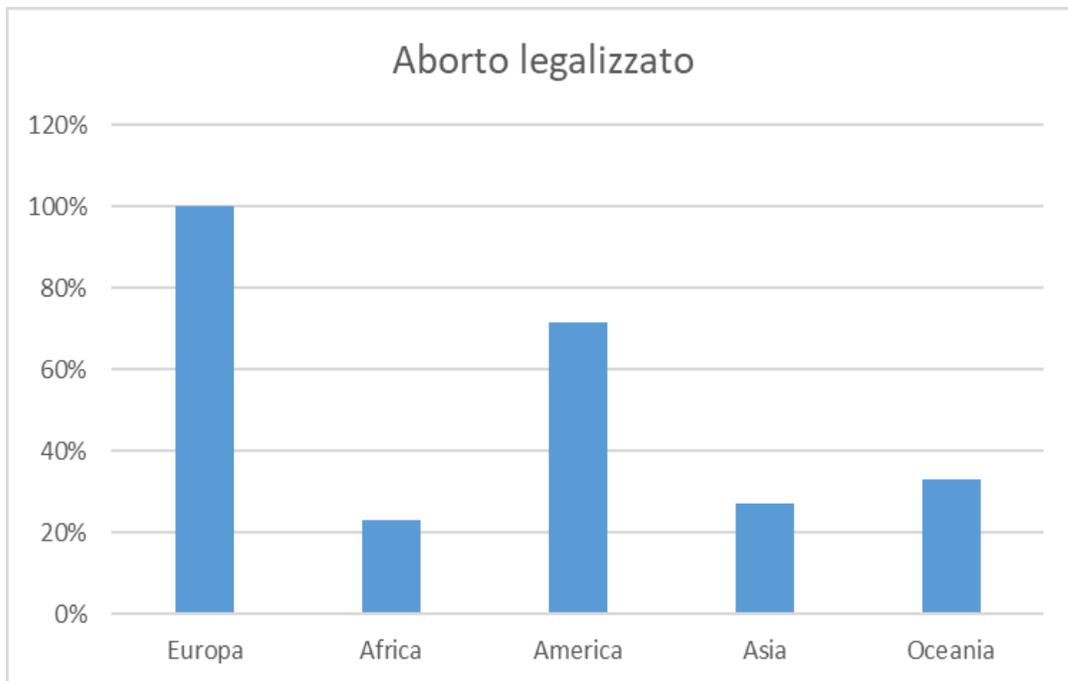
Algumas considerações preliminares

- Das visitas ad limina emerge já a consciência de que a pastoral da vida não se limita às questões do início e do fim da vida, mas engloba todas as questões que se estendem ao campo social, educativo, cultural e político.
- No entanto, em diferentes continentes, são observadas algumas diferenças nas prioridades percebidas pelos Bispos.

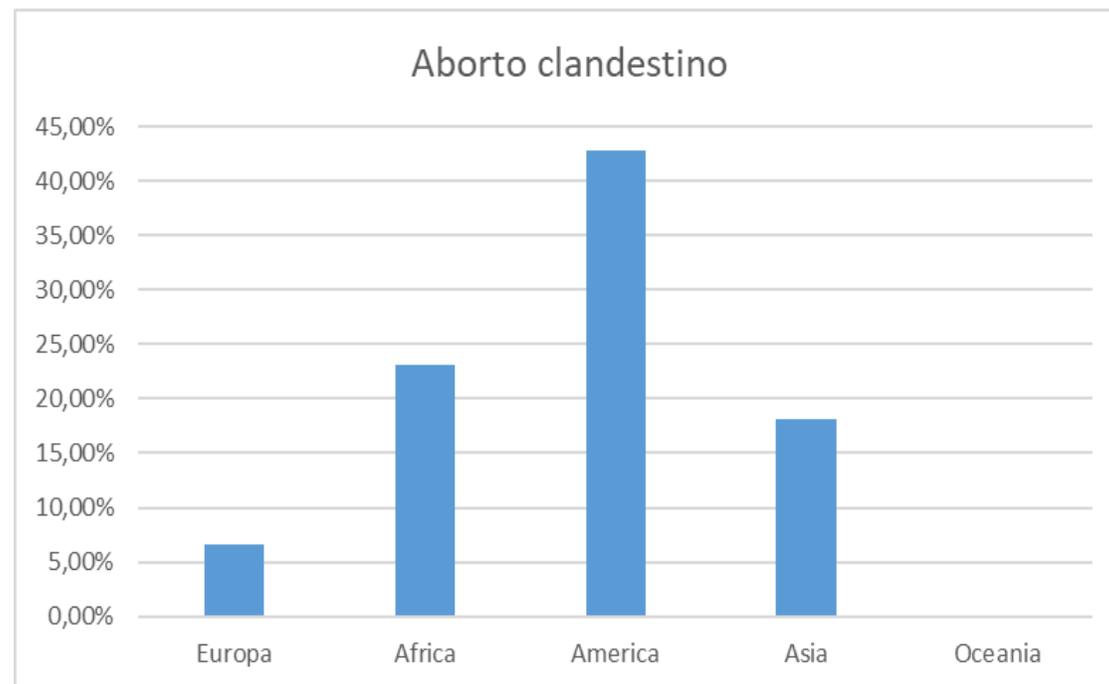
Aborto legalizado

Aborto clandestino

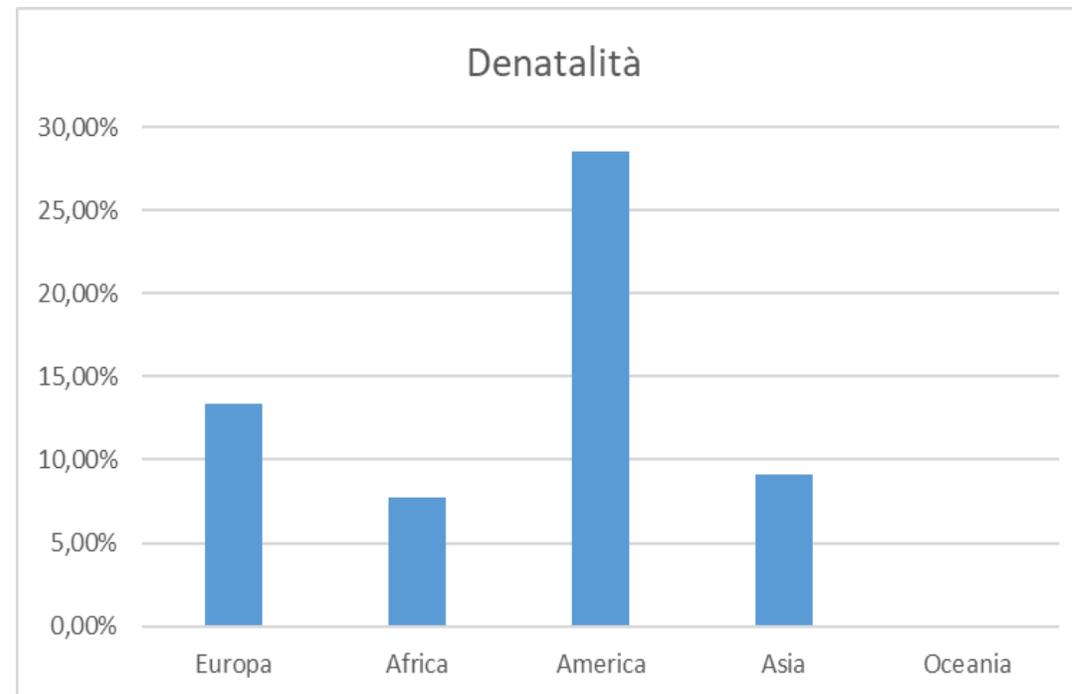
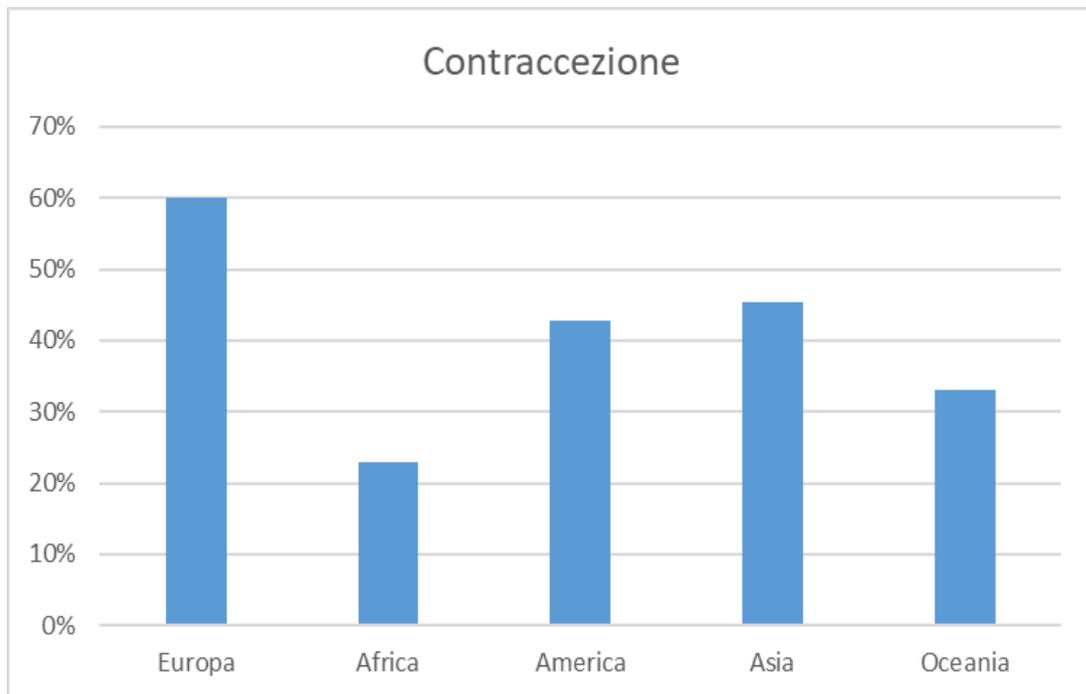
Aborto legalizzato



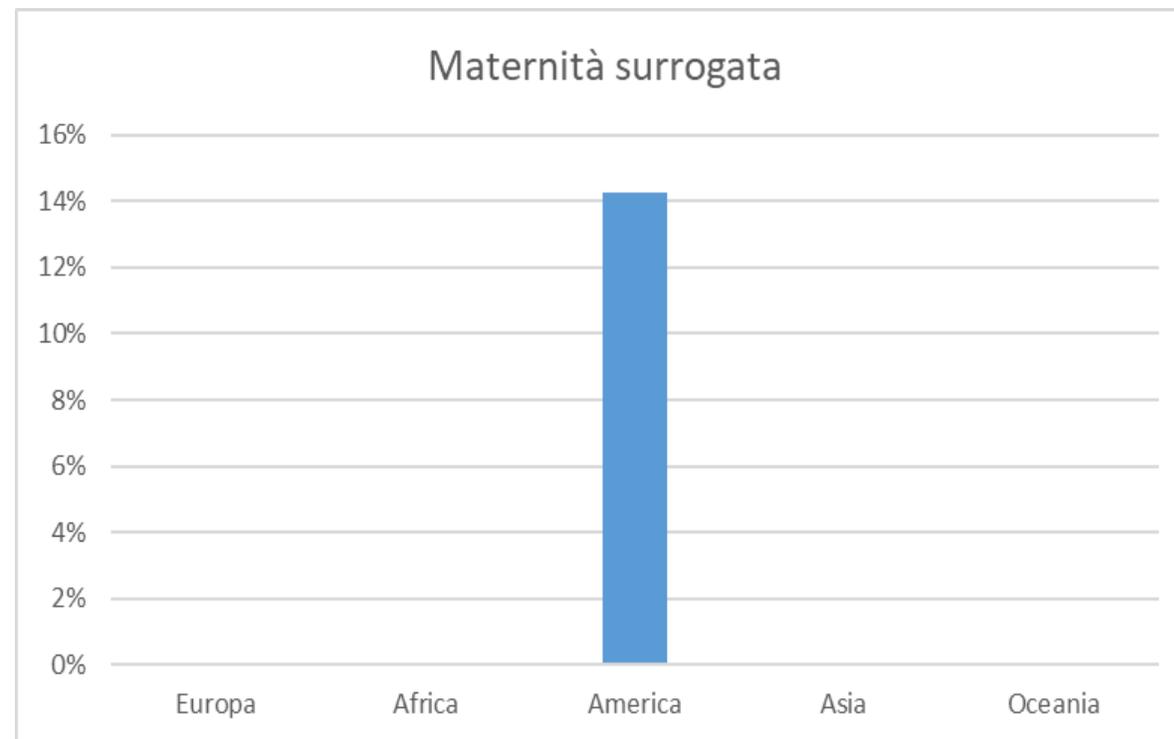
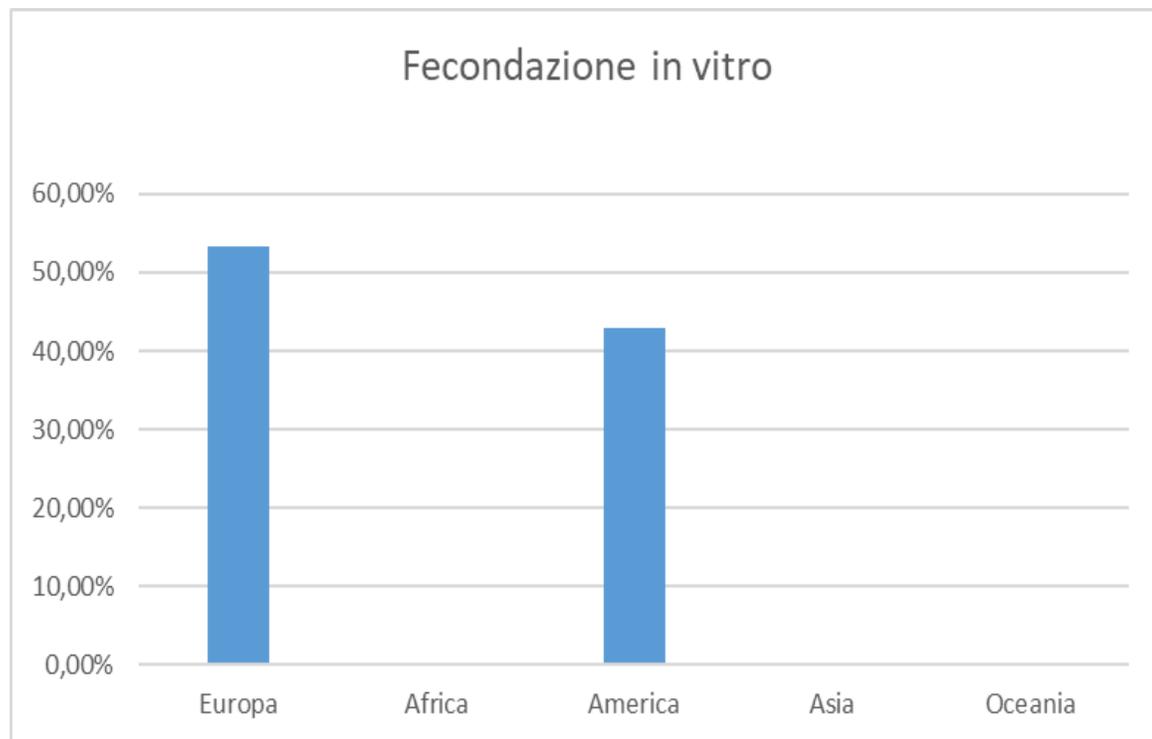
Aborto clandestino



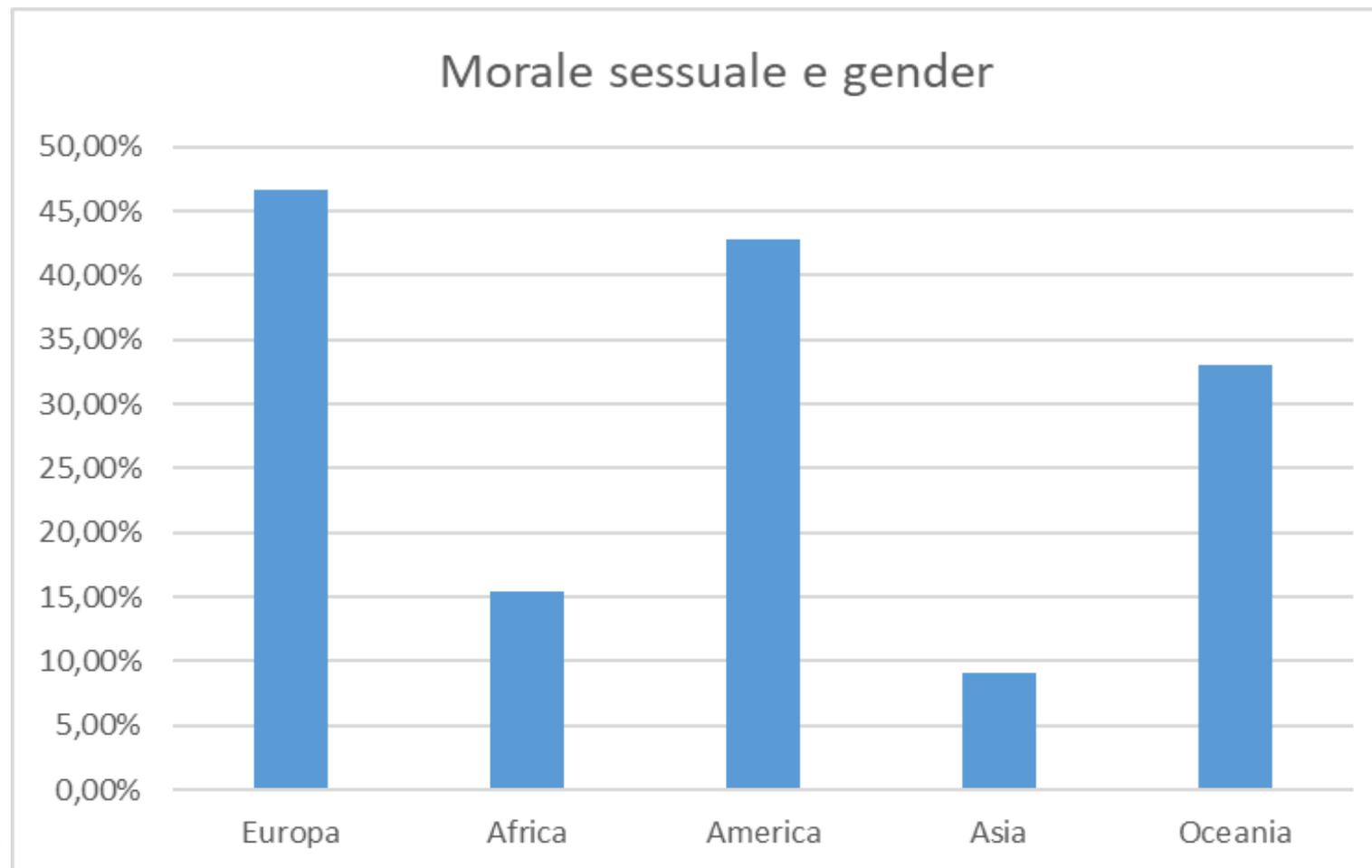
Contracepção Denatalidade



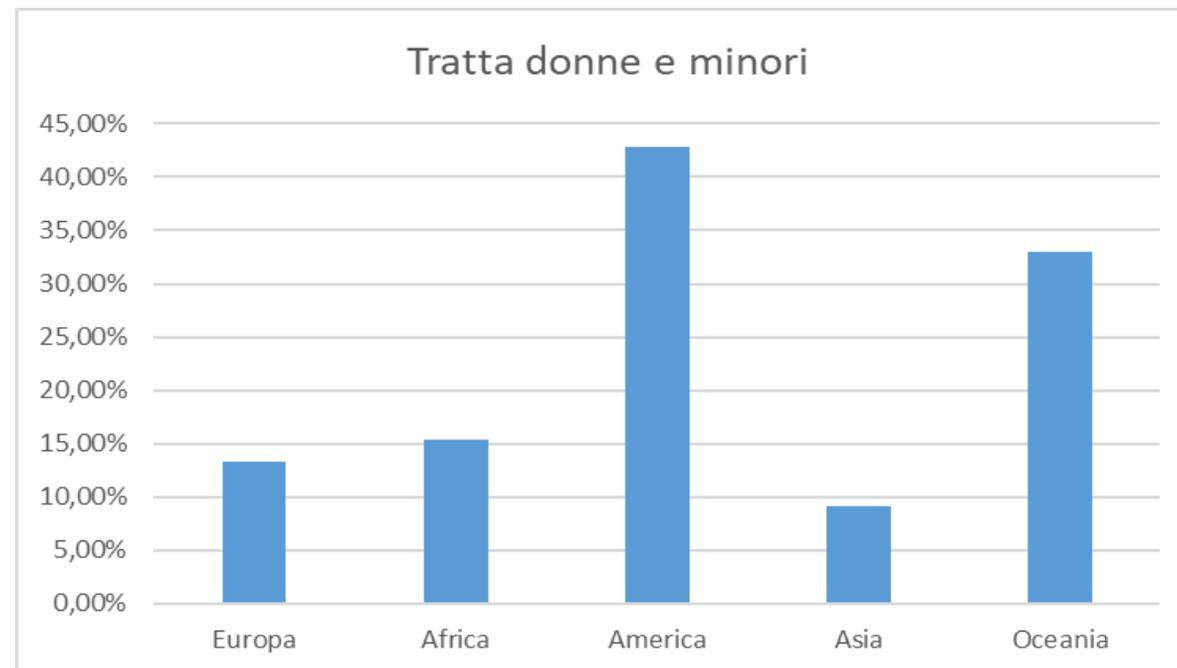
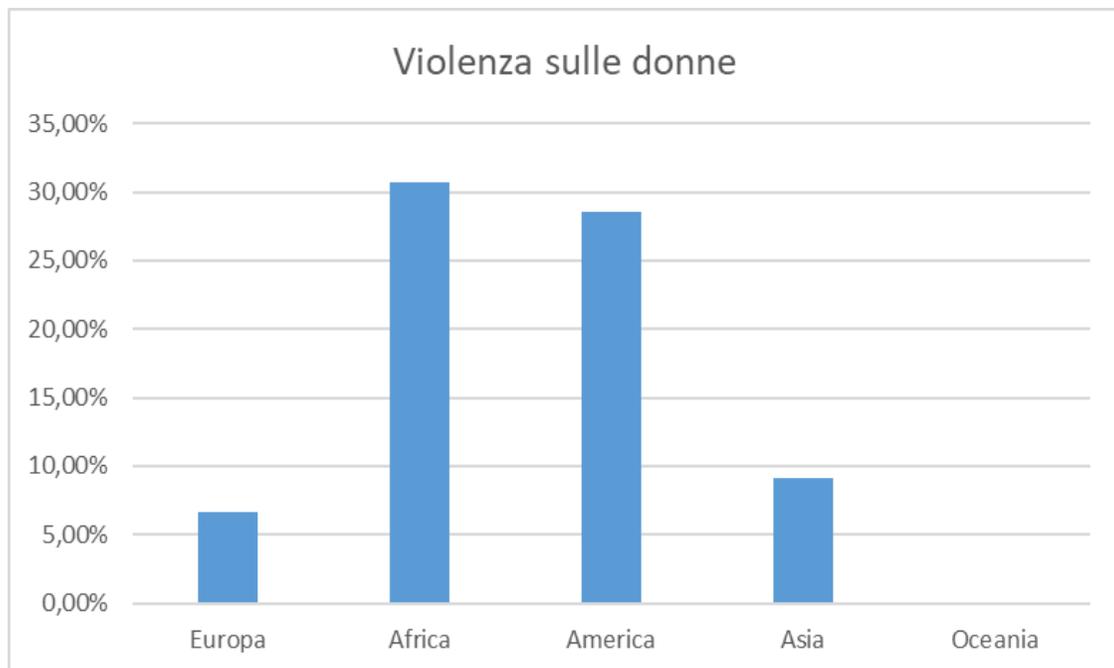
Fertilização in vitro / Maternidade subrogada



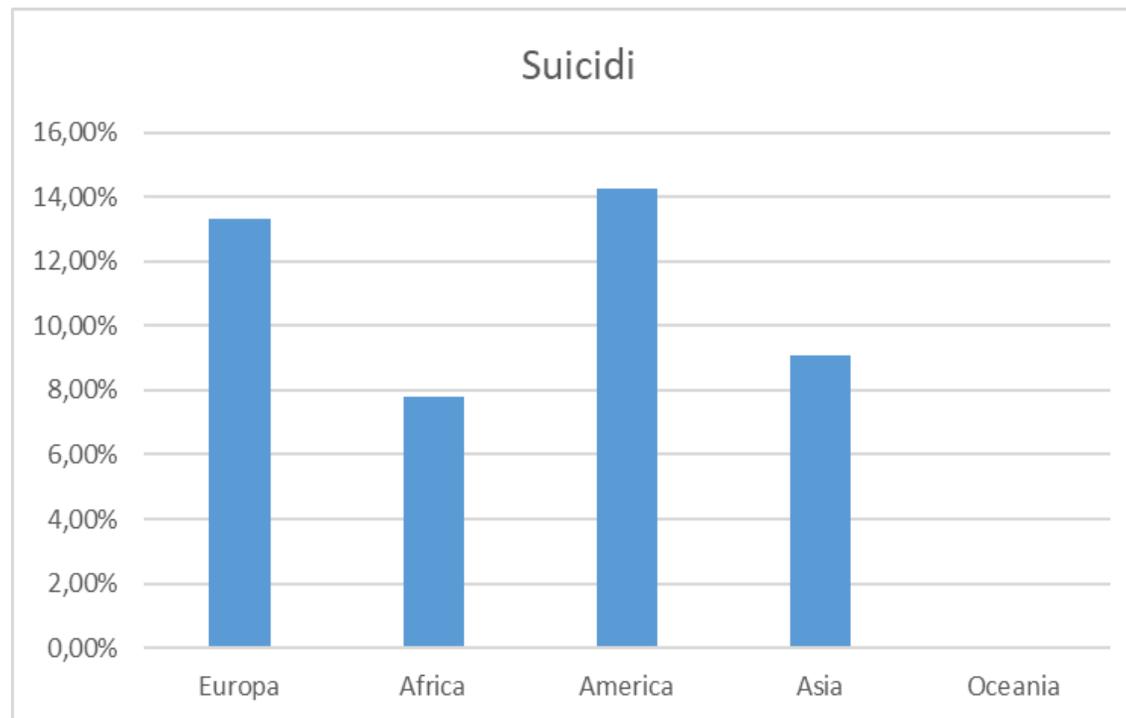
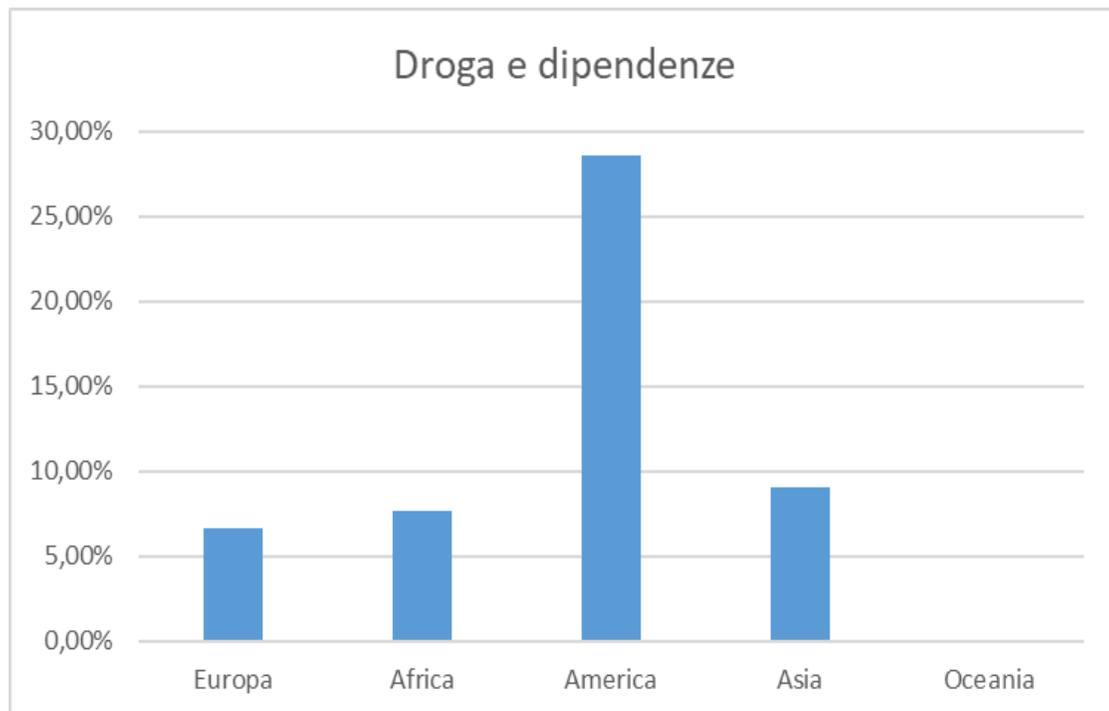
Moral sexual e género



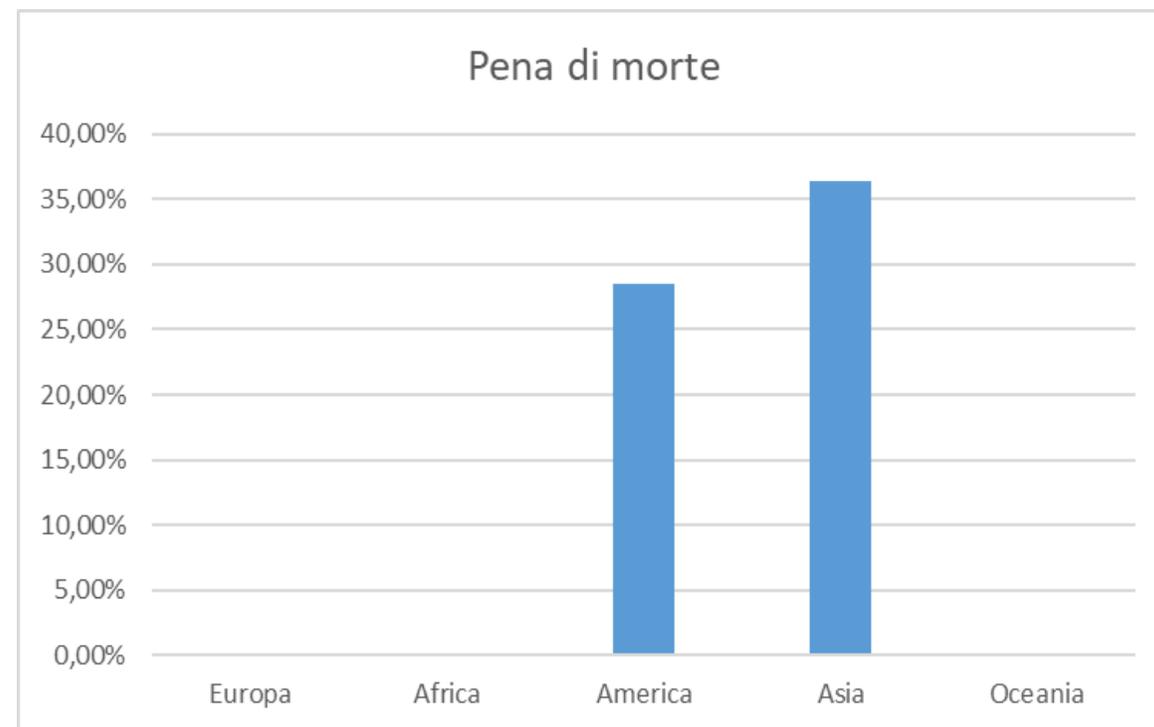
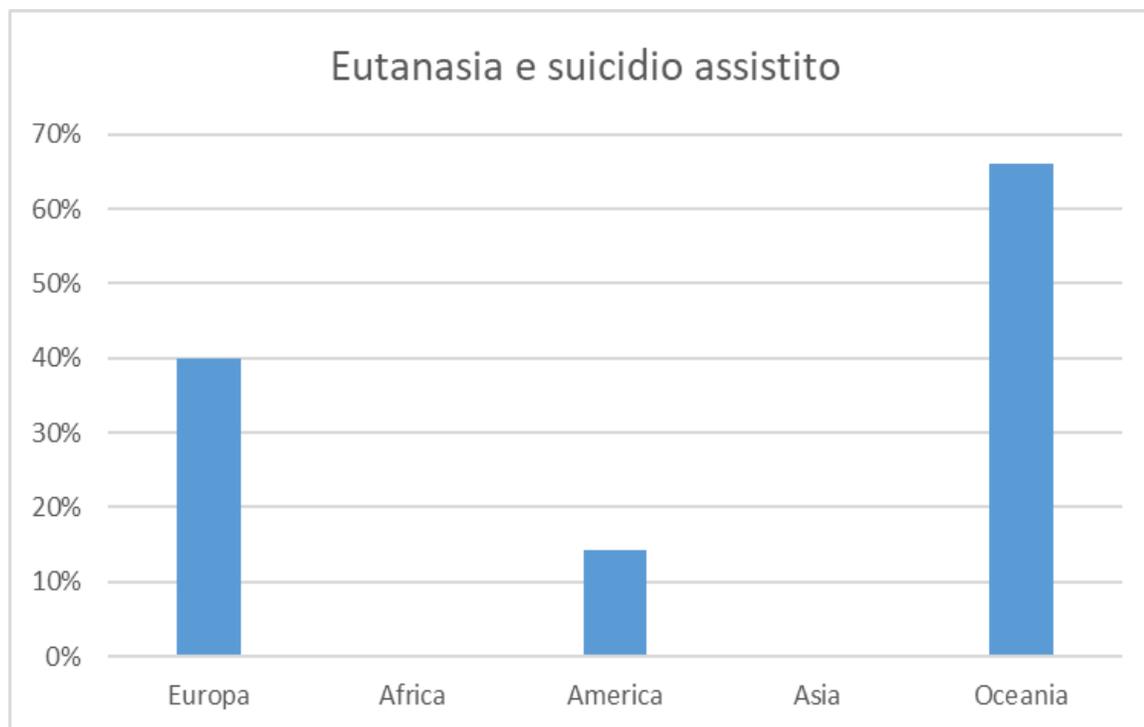
Violência contra as mulheres/ Tráfico de mulheres e de menores



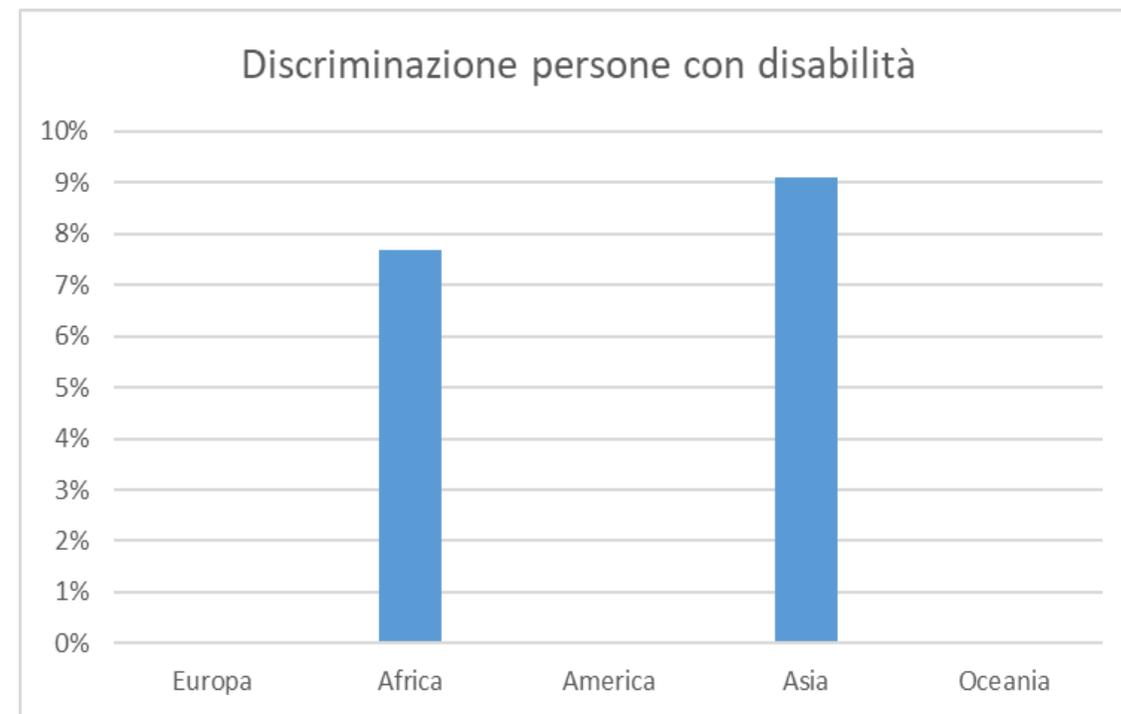
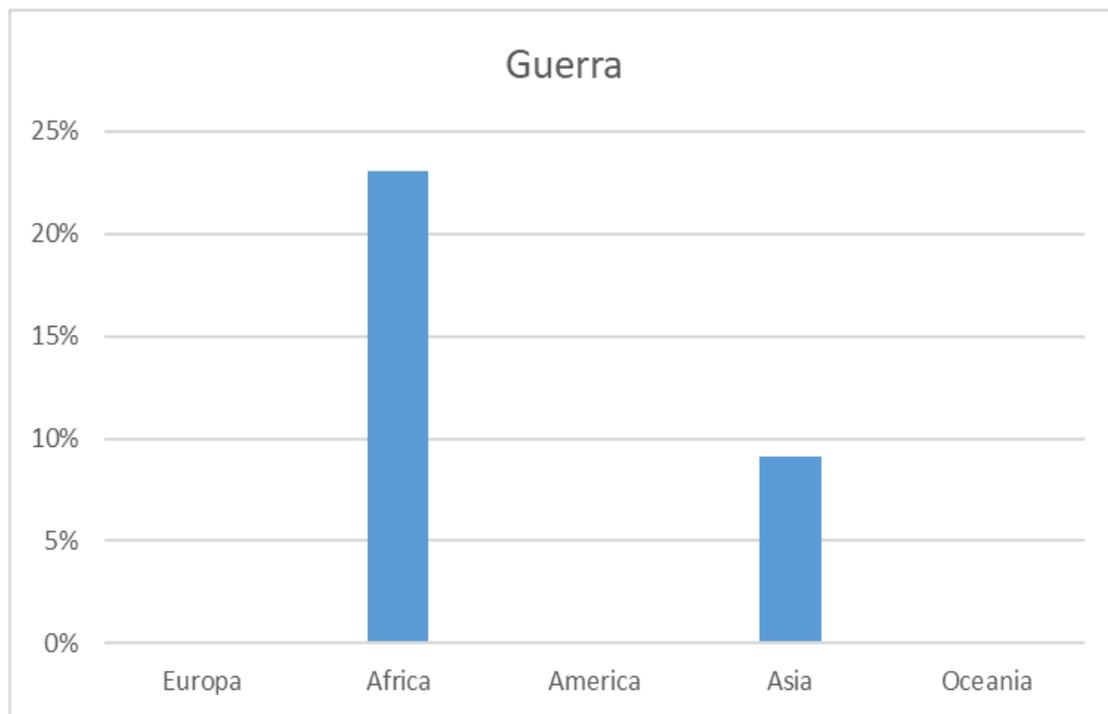
Drogas e dependências / Suicídios



Eutanásia e suicídio assistido/ Pena de morte



Guerra/ discriminação das pessoas com deficiência



Questionário

- Para aprofundar e sistematizar a análise, em novembro de 2023 preparámos um questionário e enviámo-lo a alguns contactos, seleccionados entre membros e consultores do Dicastério, agentes pastorais e peritos académicos.
- As respostas ao questionário, para além de tocarem em vários temas que já tinham emergido das visitas ad limina, ajudaram a delinear melhor os objetivos e os instrumentos da pastoral da vida humana.

1. Existe uma pastoral específica nas vossas dioceses para promover e salvaguardar o valor da vida humana?

- Nem sempre existe uma pastoral específica a nível diocesano.
- Muitas vezes, a pastoral da vida humana está integrada na pastoral familiar ou sanitária, outras vezes está ligada a questões doutrinárias, outras vezes realiza-se no acompanhamento espiritual dos doentes ou através da atividade caritativa e cultural das realidades laicais e das ordens religiosas.
- A pastoral da vida humana envolve tanto clérigos como religiosos e leigos, com responsabilidades que mudam conforme o contexto.

2. O que se entende por "pastoral da vida humana"?

- **Evangelização:** serviço e testemunho da dignidade da pessoa humana.
- **Ação social:** respeito pela vida desde a concepção até à morte natural. Promoção do florescimento e da dignidade humana, cuidado da fragilidade.
- **Formação moral e doutrinal:** reflexão teórica e formativa sobre a vida. Verdades da razão enriquecidas pelas verdades da fé. Questões éticas e Doutrina Social da Igreja. Estudo dos documentos oficiais da Igreja. Ética das decisões médicas, justiça social, ética ambiental. Espaços de encontro e de diálogo. Linguagem comum coerente com o Magistério.
- **Oração e apoio espiritual:** encontro com Deus que ilumina a consciência do dom da vida. Capelães hospitalares e administração dos sacramentos aos doentes. Reflexão teológica e acompanhamento pastoral sobre o nascimento e o morrer.
- **Dimensão cultural:** Assunção de responsabilidades. Denúncia dos atentados contra a vida. Formação de líderes. Envolvimento da comunidade. Representação dos valores cristãos no debate público.

3. Que temas vocês consideram que devem fazer parte de uma ação pastoral para promover e proteger a vida humana?

- **Início da vida:** a vida como um dom, eugenia. Vida conjugal, cuidado com a vida em gestação. Aborto, procriação responsável, esterilização, infertilidade, fertilização in vitro. Paternidade e maternidade, infanticídio, regulação de nascimentos. Maternidade de substituição.
- **Fim da vida:** suicídio, cuidados paliativos, doação e transplante de órgãos, acompanhamento do moribundo. Testamento biológico/diretivas antecipadas de tratamento.
- **Social:** acompanhamento de pessoas frágeis, deficientes, migrantes, doentes psiquiátricos. Tráfico, deportação, escravatura, condições de trabalho indignas e perigosas, detenção. Políticas de saúde. Cuidados de saúde para os pobres. Dependências. Valor da terceira idade. Adoção. Cuidados de saúde de qualidade para todos.
- **Investigação:** dignidade dos embriões humanos, investigação em seres humanos, manipulação genética.
- **Temas transversais:** liberdade religiosa e objeção de consciência, educação das crianças. Desenvolvimento integral da pessoa. Os jovens, a educação afectiva e sexual, a ideologia do género. Ser filhos, a criaturalidade.

4. Que relação existe entre a pastoral da vida humana, a bioética e o biodireito?

- O objetivo comum é a promoção da vida e da dignidade humana. Num contexto ideal, a bioética, o biodireito e a pastoral da vida humana são coerentes e complementares, uma vez que se baseiam na antropologia cristã.
- No entanto, a bioética, que estuda os princípios e os valores morais para tomar decisões no domínio médico e científico, e o biodireito, que regula os direitos e os deveres no domínio da prática clínica e da investigação biomédica, perdem por vezes o seu sentido porque reduzem a "dignidade infinita" da pessoa à qualidade de vida ou ao respeito pela autodeterminação.
- Mesmo na desorientação ética e jurídica do mundo contemporâneo, a Igreja pode reafirmar valores e princípios a nível pastoral, através do ensino, do testemunho e das obras.
- A dignidade de cada ser humano é reconhecível apenas pela razão, mas a pastoral pode fortalecer esta consciência, revelando que a vida é um dom de Deus.

5. Vocês estão cientes das boas práticas para formar os fiéis leigos a viverem uma fé cristã e uma vida moral coerentes?

- **Cartas pastorais.**
- **Atividades comunitárias** dedicadas às famílias e aos pais.
- Conferências, cursos de **formação acadêmica** estruturados sobre ensino moral e Doutrina Social da Igreja.
- **Campanhas e marchas** pela vida.
- Vigílias de **oração.**
- Experiências de **voluntariado** e obras de **caridade.**
- **Associações** para a promoção da vida.
- Presença nos **meios de comunicação social** e no debate público.
- No entanto, o **impacto** destas iniciativas é percebido como **decrecente** a nível social.

6. No âmbito de uma pastoral da vida humana, que **objectivos** vocês acham que são realmente urgentes para acompanhar os leigos e as famílias a enfrentar os desafios do nosso tempo de modo **cristão**?

- promover uma **visão antropológica partilhada** na comunidade cristã
- **ouvir e acompanhar** pessoas em dificuldade
- **transversalidade e coordenação** entre áreas pastorais
- fortalecer as **comunidades** cristãs a partir do âmbito paroquial
- fortalecer a **espiritualidade** familiar, fortalecer os **laços** familiares
- compreender os **valores** relacionados à **parentalidade, sexualidade e cuidado**
- oferecer **esperança e apoio** sem condenar
- **catequese e formação** dos jovens e dos casais de noivos na cultura da vida
- reforçar a influência das **associações**
- oferecer **alternativas** concretas ao aborto, à fertilização in vitro, à eutanásia e ao suicídio
- **reduzir as desigualdades**
- **aumentar o compromisso** com a vida em comparação com o debate atual entre os partidos políticos

7. Como realizar na prática a pastoral da vida humana? Em sua opinião, que meios e tipos de ação pastoral devem ser oferecidos para a formação dos leigos e para apoiar uma "cultura para a vida"?

- Monitorar as tendências sociais, culturais e jurídica em matéria de proteção da vida humana e elaborar propostas a favor da vida, sem se limitar a protestar.
- Coordenar com universidades, sociedades científicas, ONGs, empresas e instituições pró-vida, mesmo fora da Igreja.
- Criar e coordenar serviços específicos ao nível das Conferências Episcopais, dioceses e paróquias, em particular serviços de apoio à vida.
- Formar formadores e voluntários. Formar professores em escolas católicas. Incluir a pastoral da vida humana na formação dos seminaristas e nos cursos de preparação para o matrimónio.
- Desenvolver a presença na mídia, tanto de pastores quanto de leigos comprometidos. Participação das associações católicas no debate público. Testemunhos fortes na mídia, que têm um impacto.
- Educar crianças e jovens na vida afetiva.
- Ajudar os excluídos através de obras de socialização e caridade.
- Organizar vigílias de oração, marchas e manifestações públicas pela vida.
- Oferecer acompanhamento espiritual aos doentes e às suas famílias.

8. Como se conecta a pastoral da vida humana com a pastoral da família e sobre que temas?

A pastoral familiar é um espaço privilegiado para pôr em prática os valores e princípios da pastoral da vida, com particular referência:

- amor conjugal e aceitação da vida nascente, tratamento da infertilidade
- adoção
- dignidade da pessoa idosa, reforço dos laços intergeracionais
- inclusão das pessoas com deficiência
- empenhamento caritativo, cuidado dos doentes, proximidade as viúvas e as viúvas
- formação em valores morais, educação para a afetividade
- luta contra a violência doméstica
- prevenção e tratamento das dependências
- acompanhamento do moribundo

Por que pensar numa pastoral da vida humana em sinergia com a pastoral familiar?

Todas as questões que põem em causa o valor da vida e a dignidade da pessoa, sobre as quais a família já não pode ter uma ação educativa eficaz, exigem um renovado compromisso pastoral.

Caso os serviços da pastoral familiar e da pastoral da vida estiverem separados nas Igrejas locais, por razões de organização, é necessário que se institua uma cooperação estreita. A sinergia é essencial.